



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

OS SABERES DA DOCÊNCIA E A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE FÍSICA NO PIBID

Leila Santos Freitas Batista - UFPB

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) valoriza a formação inicial de professores e se destaca na política de formação docente brasileira, por aproximar universidade e escola, ao inserir licenciandos no contexto da educação básica. Deste modo, lançamos o olhar para o PIBID de Física e o artigo proposto apresenta um recorte de um estudo mais amplo e em desenvolvimento que tem por objetivo investigar como se constituem os saberes docentes na formação inicial de professores que atuam no Subprojeto do PIBID de Física da UFRPE. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e a partir de uma análise documental do Projeto Institucional de Iniciação à Docência da UFRPE e do Subprojeto de Física do Edital PIBID23/2022, identificamos que o Programa busca contribuir de forma dialógica para a construção da identidade de futuros licenciandos. Notamos ainda, que o Subprojeto investigado pretende promover a constituição de saberes voltados à formação de seus licenciandos articulando teoria e prática através da vivência no contexto escolar.

Palavras-chave: Saberes docentes, PIBID, Formação inicial.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política de formação docente criada pelo Ministério da Educação (MEC) em 2007 e financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a fim de valorizar a formação inicial nos cursos de licenciatura e contribuir para a melhoria da educação brasileira.

O PIBID oportuniza aos futuros professores a antecipação de experiências no cotidiano escolar de forma integrada entre educação superior e educação básica. Nesse sentido, contribui para uma formação docente construída dentro da profissão, que segundo Nóvoa (2009), deve ser referenciada na práxis, no trabalho escolar, com estudos de casos concretos, com o trabalho em equipe e com a valorização dos professores mais experientes.

Dessa maneira, a prática docente é um espaço de aprendizagem e de constituição de saberes dos professores, pois “a prática deles, ou seja, seu trabalho cotidiano, não é somente um lugar de aplicação de saberes produzidos por outros, mas também um espaço de produção, de transformação e de mobilização de saberes que lhes são próprios” Tardif (2014, p. 237).

Para discutir sobre os saberes dos professores nos embasaremos em Tardif (2014), que defende em seus estudos que a prática docente é constituída de “um saber plural, formado pela amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais” (Tardif, 2014, p. 36).

Segundo o autor, os *saberes da formação profissional* são aqueles baseados nas ciências da educação, transmitidos por instituições de formação e estão relacionados com os saberes pedagógicos. Os *saberes disciplinares*, relacionam-se com os diversos campos do conhecimento e integram-se a prática docente por meio de disciplinas nos cursos de formação inicial e continuada. Enquanto, os *saberes curriculares* são apresentados nos programas escolares e estão ligados aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos que os professores devem aprender e aplicar em seu labor. Por fim, os *saberes experienciais*, que são considerados como o conjunto de saberes mobilizados e adquiridos na prática docente, de forma evolutiva, relacionado com a carreira e a história de vida profissional.

Nesse cenário de formação docente e a partir da análise documental do Projeto Institucional de Iniciação à Docência da UFRPE e do Subprojeto de Física do Edital PIBID23/2022, apresentaremos quais são as propostas para a formação de futuros professores de Física.

METODOLOGIA

O estudo proposto, trata-se de uma pesquisa qualitativa, em desenvolvimento, que se caracteriza como um estudo de caso, porque busca uma observação detalhada de um determinado contexto ou indivíduo (Bogdan; Biklen, 1994).

O nosso contexto de pesquisa é o PIBID e temos o intuito de investigar como se constituem os saberes docentes na formação inicial de professores que atuam no Subprojeto do PIBID de Física da UFRPE. Apresentaremos um recorte das análises parciais de fontes documentais, que posteriormente serão triangulados com outras técnicas de coleta de dados, tais como: entrevistas e questionários.

Os documentos selecionados foram o Projeto Institucional e o Subprojeto do núcleo de Física do PIBID da UFRPE sob o edital PIBID23/2022. Os dados serão analisados por meio da Análise de Conteúdo proposto por Bardin (2020).

IDENTIDADE E SABERES PROFISSIONAIS DOCENTES

A UFRPE possui cursos de licenciatura de forma presencial e a distância na Região Metropolitana do Recife, no Sertão Pernambucano, no Agreste e na Zona da Mata de Pernambuco. O Projeto Institucional da UFRPE é composto por 10 subprojetos com 16 núcleos, contemplando todas as licenciaturas. Esses subprojetos, contemplam cerca de 10% dos alunos matriculados nos cursos de licenciatura presencial e a distância na instituição com 384 bolsistas de iniciação à docência (Projeto Institucional/UFRPE, 2022), isso indica que a quantidade de bolsas, embora representativa no espaço universitário, ainda não é o suficiente para garantir uma formação igualitária a todos os licenciandos por meio do Programa.

Diante da análise do Projeto Institucional da UFRPE e do Subprojeto de Física do *campus* Recife, observamos que a instituição de ensino pretendeu com o PIBID, contribuir de forma dialógica para a construção da identidade de futuros licenciandos, pois pretende:

*Fortalecer a UFRPE como um espaço de formação inicial de professores, tendo em vista a **construção da identidade docente numa perspectiva dialógica** entre universidade e escola (Projeto Institucional/UFRPE, 2022, p. 3, grifo nosso).*

Em concordância com Marcelo (2009), compreendemos que a identidade profissional docente é construída ao longo da carreira de forma evolutiva, influenciada pela interpretação e reinterpretação de experiências, pela escola, pelas reformas educativas e por contextos políticos.

Para Pimenta (1999):

Uma identidade profissional se constrói, pois, a partir da significação social da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições. Como, também, da reafirmação das práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas. Práticas que resistem a inovações porque estão pautadas em saberes válidos às necessidades da realidade. Do confronto entre as teorias e as práticas, da análise sistemática das práticas à luz das teorias existentes, da construção de novas teorias (Pimenta, 1999, p. 19).

Nesse sentido, a experiência no PIBID, contribui para a construção da identidade de futuros professores, através da aproximação e da reflexão do contexto educacional e dos saberes



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

iniciais docentes, aliando e confrontando as teorias discutidas na universidade com a prática cotidiana escolar.

Segundo o Projeto Institucional da UFRPE (2022), as ações previstas para o PIBID devem valorizar o diálogo desde a elaboração à execução das atividades propostas:

Todas as ações desenvolvidas dentro do PIBID/UFRPE partem de uma perspectiva interativa [...] (Projeto Institucional/UFRPE, 2022, p. 8).

Dessa forma, não pensamos, por sua vez, em ações individualizadas, mas em ações integradoras [...] (Projeto Institucional /UFRPE, 2022, p. 8).

Lançamos o olhar para o Subprojeto de Física, que compõe o Projeto Institucional do PIBID da UFRPE edital 23/2022 e notamos essa mesma pretensão de realizar atividades colaborativas, com outros pares de formação, como descrito a seguir:

Deveremos fomentar as atividades de colaboração com outros grupos do PIBID, nas escolas em que desenvolvemos as atividades do Núcleo de Física ou buscar essa possibilidade em escolas parceiras a UFRPE (Subprojeto de Física/UFRPE, 2022, p. 4).

Conforme infere Nóvoa (1995), o diálogo entre os professores é fundamental para consolidar os saberes da prática docente, nesse viés de formação voltado para a valorização da prática. Sob essa ótica, notamos nos textos que há uma preocupação do Subprojeto investigado em promover a constituição de saberes voltados para a formação dos estudantes de licenciatura de Física, de maneira articulada entre teoria e prática, traduzindo-se em saberes da formação profissional e em saberes experienciais.

Nessa linha de raciocínio, destacamos alguns trechos para elucidar essa conotação:

*Desenvolver os **saberes relacionados ao exercício da docência**, articulando teoria e prática em suas dimensões específica e interdisciplinar (Subprojeto de Física/UFRPE, 2022, p. 1, grifo nosso).*

Aprofundar estudos acerca das diferentes abordagens pedagógicas, metodológicas e das teorias de aprendizagem recentemente utilizadas pela literatura científica (Subprojeto de Física, 2022, p. 1).

Elaborar planejamentos de ensino e executar nos diferentes níveis de ensino, [...] (Subprojeto de Física, 2022, p. 1).

Elaborar relatórios das atividades executadas durante suas intervenções em sala de aula (Subprojeto de Física, 2022, p. 1).



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

Em tais planejamentos os pibidianos deverão fundamentar suas propostas com base em um referencial teórico previamente discutido no grupo [...] (Subprojeto de Física, 2022, p. 4).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendemos que os saberes da profissão docente são complexos, plurais e que se constituem com as experiências vividas durante toda a carreira profissional (Tardif, 2014). Dessa maneira, acreditamos que as ações promovidas no âmbito do PIBID podem favorecer a constituição e mobilização de diversos saberes da docência de estudantes de licenciatura, com a aproximação da universidade e escola e reflexão entre a teoria e prática.

Ressaltamos que os resultados apresentados são preliminares, visto que serão aprofundados e confrontados com outras fontes de informação. Não obstante, enfatizamos que os dados levantados sinalizam para uma preocupação do PIBID da UFRPE e do Subprojeto de Física em promover o desenvolvimento de uma identidade docente dialógica e colaborativa, embasada nos diversos saberes específicos da docência.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edições 70. Lisboa: 2020.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, Portugal: Porto Editora, 1994. p. 47-51 e 81-97.

MARCELO, Carlos. Desenvolvimento Profissional: passado e futuro. *Sísifo –Revista das Ciências da Educação*, n. 8, jan./abr. 2009.p. 7-22.

NÓVOA, Antônio. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, Antônio. (coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995. p. 13-33.

PIMENTA, Selma. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma (org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999. p. 15-33.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**.16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.